

Treinamento de procedimentos de emergência em helicópteros – Anexo III

1 OBJETO

Item	Ação de Capacitação	Quantidade vagas	Preço Unitário	Valor Total
03	Treinamento de procedimentos de emergência em helicóptero	20		

1.1 Descrição do Objeto: Contratação de Escola/Centro de Treinamento de Aviação homologada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com experiência comprovada em treinamento de procedimentos de emergência em helicóptero do tipo HB/AS 350 para 20 (vinte) pilotos de aeronave de asa rotativa, da Coordenação de Aviação Operacional da Polícia Federal, mediante as exigências, especificações e condições deste anexo e do Termo de Referência vinculado.

2 REQUISITOS TÉCNICOS E LEGAIS

2.1 A empresa contratada deverá:

2.1.1 Apresentar, no mínimo, um atestado de capacidade técnica ou declaração expedida por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que executou ou está executando adequadamente os serviços constantes no Termo de Referência.

2.1.2 A escola deverá comprovar, à época da assinatura do contrato, ser exploradora, e/ou proprietária de, no mínimo, 01 (uma) aeronave tipo HB/AS 350 devidamente registrada no Registro Aeronáutico Brasileiro – RAB como aeronave de instrução, e com seguros vigentes e aeronavegável.

3 CONTEÚDO RELACIONADO À EXECUÇÃO DO TREINAMENTO

3.1 A instrução deverá ser desenvolvida em duas fases.

3.1.1 Instrução Teórica

3.1.1.1 Deverá ser realizado um briefing com a duração de no mínimo quatro horas-aula com a finalidade de discutir as principais características do voo em situação anormal ou de emergência, e as técnicas de pilotagem para a realização das diversas manobras previstas.

3.1.2 Instrução Prática

3.1.2.1 O objetivo da instrução prática é desenvolver no aluno a perícia necessária para realizar as diversas manobras, com segurança, mas procurando aproximar-se dentro do possível das condições de uma falha real e respeitando os limites estabelecidos pelo fabricante no Manual de Voo da aeronave.

3.1.2.2 O curso deverá ser desenvolvido dentro de um total de no mínimo 04 (quatro) horas de aula teórica (briefing) e 3 (três) horas de voo por aluno.

3.1.2.3 A grade curricular do curso deverá contemplar no mínimo as seguintes manobras:

3.1.2.3.1 Transparência de Servo Comandos;

3.1.2.3.2 Demonstração da estabilidade dinâmica;

3.1.2.3.3 Pouso Corrido;

- 3.1.2.3.4 Voo sem hidráulico;
 - 3.1.2.3.5 Pouso corrido sem hidráulico;
 - 3.1.2.3.6 Voo pairado, giros e deslocamentos dentro do efeito solo (DES*) sem hidráulico;
 - 3.1.2.3.7 Demonstrações de pouso com o governador em emergência;
 - 3.1.2.3.8 Demonstrações de pouso sem os pedais;
 - 3.1.2.3.9 Voo e pouso com o governador em emergência (efetivo/real);
 - 3.1.2.3.10 Pouso sem pedais (efetivo/real);
 - 3.1.2.3.11 Autorrotação real direta com pouso;
 - 3.1.2.3.12 Demonstração de autorrotação na decolagem;
 - 3.1.2.3.13 Autorrotação real com pouso – direta – de 90º - de 180º e de 360º;
 - 3.1.2.3.14 Autorrotação no pairado DES (dentro do efeito solo);
 - 3.1.2.3.15 Autorrotação na decolagem com 0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 nós (Kt);
 - 3.1.2.3.16 Autorrotação na aproximação;
 - 3.1.2.3.17 Autorrotação no pairado FES (fora do efeito solo) no limite do diagrama Altura X Velocidade.
- 3.1.2.4 Avaliação de aprendizagem é contínua e ao término de cada instrução deverá o instrutor executar o debriefing e informar ao aluno detalhadamente seu desempenho no voo e nível de resposta do mesmo ao efetuar uma determinada manobra.

3.1.2.5 Os Policiais Federais indicados pela Coordenação de Aviação Operacional deverão estar habilitados ou já ter sido habilitados no HB/AS 350. Deverão, ainda, estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido.

3.1.2.6 Ao aluno que completar com aproveitamento a instrução prática, será conferido o certificado correspondente.

4 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

4.1 Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais didáticos (apostilas, livros e etc.) necessários, nas quantidades estimadas e qualidades estabelecidas.